

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	23
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	66
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	68
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	71
--	----

Motivos de Reapresentação	72
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	8.024.960
Preferenciais	0
Total	8.024.960
Em Tesouraria	
Ordinárias	101
Preferenciais	0
Total	101

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	274.007	239.097
1.01	Ativo Circulante	1.415	447
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	5	15
1.01.02	Aplicações Financeiras	255	310
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	255	310
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	255	310
1.01.06	Tributos a Recuperar	135	122
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	135	122
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.020	0
1.01.08.03	Outros	1.020	0
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	1.020	0
1.02	Ativo Não Circulante	272.592	238.650
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	272.592	238.650
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	272.592	238.650
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	272.592	238.650

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	274.007	239.097
2.01	Passivo Circulante	7.182	4.690
2.01.02	Fornecedores	0	46
2.01.03	Obrigações Fiscais	20	8
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20	8
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	20	8
2.01.05	Outras Obrigações	7.162	4.636
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.162	4.636
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	7.162	4.636
2.02	Passivo Não Circulante	0	68.914
2.02.04	Provisões	0	68.914
2.02.04.02	Outras Provisões	0	68.914
2.02.04.02.04	Provisões para Perdas em Investimentos	0	68.914
2.03	Patrimônio Líquido	266.825	165.493
2.03.01	Capital Social Realizado	523.208	523.308
2.03.02	Reservas de Capital	72.244	72.246
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-328.627	-438.103
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	8.042

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	21.193	32.966	310	16.183
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-232	-978	-148	-756
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-47	-48
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.425	33.944	505	16.987
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	21.193	32.966	310	16.183
3.06	Resultado Financeiro	-179	-543	-128	-601
3.06.01	Receitas Financeiras	20	34	2	50
3.06.02	Despesas Financeiras	-199	-577	-130	-651
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	21.014	32.423	182	15.582
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	21.014	32.423	182	15.582
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-4.154	-35.515	-8.034	-22.768
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-4.154	-35.515	-8.034	-22.768
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	16.860	-3.092	-7.852	-7.186
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00210	-0,00039	-0,00098	-0,00090
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00210	-0,00039	-0,00098	-0,00090

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	16.860	-3.092	-7.852	-7.186
4.03	Resultado Abrangente do Período	16.860	-3.092	-7.852	-7.186

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-65	-84
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.521	-1.405
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e contribuição Social das Operações em Continuidade	32.423	15.582
6.01.01.02	Equivalência Patrimonial	1.571	5.781
6.01.01.03	Prejuízo antes dos Impostos do Exercício Resultante das Operações Descontinuadas	-35.515	-22.768
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.456	1.321
6.01.02.01	Partes Relacionadas	-1.020	804
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	-13	41
6.01.02.03	Créditos Diversos	0	211
6.01.02.04	Fornecedores	-46	-7
6.01.02.05	Impostos a Recolher	12	-12
6.01.02.06	Partes Relacionadas	2.525	284
6.01.02.07	Outras Obrigações e Contas a Pagar	-2	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	55	0
6.02.01	Titulos Mantidos para Negociação	55	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-10	-84
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	15	86
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5	2

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-438.103	8.042	165.493
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-438.103	8.042	165.493
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-100	-2	0	105.051	-525	104.424
5.04.08	Reorganização Societária	-100	0	0	105.051	-525	104.426
5.04.09	Resgate de Ações dos Acionistas não Controladores	0	-2	0	0	0	-2
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.425	-7.517	-3.092
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.092	0	-3.092
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	7.517	-7.517	0
5.07	Saldos Finais	523.208	72.244	0	-328.627	0	266.825

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-441.621	20.706	174.639
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-441.621	20.706	174.639
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.312	-9.498	-7.186
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.186	0	-7.186
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	9.498	-9.498	0
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	9.498	-9.498	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-439.309	11.208	167.453

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-922	-746
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-922	-699
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-47
7.03	Valor Adicionado Bruto	-922	-746
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-922	-746
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-1.537	-5.731
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.571	-5.781
7.06.02	Receitas Financeiras	34	50
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-2.459	-6.477
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-2.459	-6.477
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	56	58
7.08.02.03	Municipais	56	58
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	577	651
7.08.03.01	Juros	577	651
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-3.092	-7.186
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.092	-7.186

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	1.214.434	1.667.144
1.01	Ativo Circulante	641.587	819.006
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.777	111.408
1.01.01.01	Caixas e Bancos	2.524	60.851
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	1.253	50.557
1.01.02	Aplicações Financeiras	255	310
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	255	310
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	255	310
1.01.03	Contas a Receber	156.646	286.688
1.01.03.01	Clientes	156.646	286.688
1.01.03.01.01	Contas a Receber	156.774	294.703
1.01.03.01.02	Provisão para Devedores Duvidosos	-128	-8.015
1.01.04	Estoques	408.881	345.497
1.01.06	Tributos a Recuperar	16.336	24.698
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	16.336	24.698
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.307	2.091
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	54.385	48.314
1.01.08.03	Outros	54.385	48.314
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	47.679	22.284
1.01.08.03.02	Créditos a Receber	1.829	12.105
1.01.08.03.03	Outros Contas a Receber	4.877	13.925
1.02	Ativo Não Circulante	572.847	848.138
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	75.013	260.601
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	38.912	54.344
1.02.01.03	Contas a Receber	132	3.641
1.02.01.03.01	Clientes	132	3.641
1.02.01.06	Tributos Diferidos	26.215	51.145
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	26.215	51.145
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	9.754	151.471
1.02.01.09.03	Créditos a Receber	0	111.313
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.511	3.206
1.02.01.09.05	Impostos a Recuperar	8.243	36.952
1.02.02	Investimentos	18	747
1.02.02.01	Participações Societárias	18	747
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	18	747
1.02.03	Imobilizado	475.326	581.408
1.02.04	Intangível	22.490	5.382
1.02.04.01	Intangíveis	22.490	5.382

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	1.214.434	1.667.144
2.01	Passivo Circulante	569.710	852.374
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.412	14.610
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	10.412	14.610
2.01.02	Fornecedores	114.494	98.887
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.636	46.177
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	84.858	52.710
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.451	37.882
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.898	34.021
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2.638	910
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	8.260	33.111
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.297	3.726
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	256	135
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	213.675	264.146
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	213.675	264.146
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	190.089	233.209
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	23.586	30.937
2.01.05	Outras Obrigações	211.920	430.078
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	210.782	429.870
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	210.157	429.468
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	625	402
2.01.05.02	Outros	1.138	208
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	814	208
2.01.05.02.05	Outros Contas a Pagar	324	0
2.01.06	Provisões	6.758	6.771
2.01.06.02	Outras Provisões	6.758	6.771
2.01.06.02.04	Provisão para Obrigações Diversas	6.758	6.771
2.02	Passivo Não Circulante	368.064	636.949
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	233.089	268.746
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	233.089	268.746
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	204.264	245.118
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	28.825	23.628
2.02.02	Outras Obrigações	130.371	362.797
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	127.324	102.591
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	127.324	102.591
2.02.02.02	Outros	3.047	260.206
2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	0	256.062
2.02.02.02.04	Fornecedores	3.047	4.144
2.02.04	Provisões	4.604	5.406
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	4.604	5.406
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	10	1.277
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	3.378	2.936
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	1.216	1.193
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	276.660	177.821
2.03.01	Capital Social Realizado	523.208	523.308
2.03.02	Reservas de Capital	72.244	72.246

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-328.627	-438.103
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	8.042
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	9.835	12.328

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	384.834	1.171.343	394.002	1.119.866
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-302.291	-964.865	-332.215	-928.266
3.03	Resultado Bruto	82.543	206.478	61.787	191.600
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.580	-125.054	-43.505	-127.517
3.04.01	Despesas com Vendas	-8.863	-31.066	-17.073	-50.777
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-31.330	-90.258	-27.232	-77.032
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	800	292
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.387	-3.730	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	40.963	81.424	18.282	64.083
3.06	Resultado Financeiro	-15.821	-42.919	-19.119	-45.310
3.06.01	Receitas Financeiras	3.762	5.502	1.186	11.325
3.06.01.01	Receitas Financeiras	3.762	4.884	1.186	11.325
3.06.01.02	Variações Monetárias Líquidas	0	618	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.583	-48.421	-20.305	-56.635
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-17.581	-48.421	-14.044	-45.392
3.06.02.02	Variações Monetárias Líquidas	-2.002	0	-6.261	-11.243
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	25.142	38.505	-837	18.773
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-5.277	-8.575	674	-4.232
3.08.01	Corrente	-1.541	-2.638	-492	-775
3.08.02	Diferido	-3.736	-5.937	1.166	-3.457
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	19.865	29.930	-163	14.541
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-4.154	-35.515	-8.034	-22.768
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	15.711	-5.585	-8.197	-8.227
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	16.860	-3.092	-7.853	-7.186
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.149	-2.493	-344	-1.041
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,00210	-0,00039	-0,00098	-0,00090

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,00210	-0,00039	-0,00098	-0,00090

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	15.711	-5.585	-8.197	-8.227
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	15.711	-5.585	-8.197	-8.227
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	16.860	-3.092	-7.853	-7.186
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.149	-2.493	-344	-1.041

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.084	68.545
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	73.183	61.212
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e contribuição Social das Operações em Continuidade	38.505	18.773
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	27.821	29.366
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	321	0
6.01.01.04	Provisão para IR e CS Corrente e Diferido	5.937	0
6.01.01.05	Ganho (Perda) na Venda de Ativo Imobilizado	101	2.674
6.01.01.06	Encargos Financeiros e Variação Cambial não Realizados	35.585	44.118
6.01.01.07	Provisão para Perdas de Estoque	-414	0
6.01.01.08	Provisões Diversas (processos judiciais,despesas operacionais, etc.)	-20	-283
6.01.01.09	Encargos Financeiros Capitalizados como Ativo Imobilizado	862	0
6.01.01.10	Prejuízo antes dos Impostos do Exercício Resultante das Operações Descontinuadas	-35.515	-33.436
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-86.267	7.333
6.01.02.02	Contas a Receber de Clientes	120.994	-9.225
6.01.02.03	Estoques	-118.702	11.188
6.01.02.04	Partes Relacionadas	-25.781	-18.454
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-3.830	16.393
6.01.02.06	Créditos Diversos	6.384	-2.512
6.01.02.08	Despesas Antecipadas	275	-335
6.01.02.09	Fornecedores	29.706	-32.597
6.01.02.10	Impostos a Recolher	-14.587	-3.319
6.01.02.11	Salários, Provisões e Encargos Sociais	1.447	2.245
6.01.02.12	Partes Relacionadas	-84.601	49.632
6.01.02.13	Outras Obrigações e Contas a Pagar	2.428	-5.683
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-34.807	-21.125
6.02.01	Adições ao Intangível	-19.939	-197
6.02.02	Aquisição de Imobilizado	-26.093	-19.182
6.02.04	Titulos Mantidos para Negociação	55	211
6.02.05	Aplicações Financeiras de Longo Prazo	15.432	-1.957
6.02.06	Reorganização Societária	-4.262	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-59.740	-106.882
6.03.01	Captação de Financiamentos- Terceiros	224.552	220.513
6.03.02	Juros Pagos	-37.865	-36.394
6.03.04	Pagamento de Financiamentos	-246.427	-291.001
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-107.631	-59.462
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	111.408	123.898
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.777	64.436

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-438.103	8.042	165.493	12.328	177.821
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-438.103	8.042	165.493	12.328	177.821
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-100	-2	0	105.051	-525	104.424	0	104.424
5.04.08	Reorganização Societária	-100	0	0	105.051	-525	104.426	0	104.426
5.04.09	Resgate de ações dos acionistas não controladores	0	-2	0	0	0	-2	0	-2
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.425	-7.517	-3.092	-2.493	-5.585
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-3.092	0	-3.092	-2.493	-5.585
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	7.517	-7.517	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	7.517	-7.517	0	0	0
5.07	Saldos Finais	523.208	72.244	0	-328.627	0	266.825	9.835	276.660

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	523.308	72.246	0	-441.621	20.706	174.639	12.680	187.319
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	523.308	72.246	0	-441.621	20.706	174.639	12.680	187.319
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.312	-9.498	-7.186	-1.041	-8.227
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.186	0	-7.186	-1.041	-8.227
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	9.498	-9.498	0	0	0
5.05.02.07	Realização do Custo Atribuído	0	0	0	9.498	-9.498	0	0	0
5.07	Saldos Finais	523.308	72.246	0	-439.309	11.208	167.453	11.639	179.092

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012
7.01	Receitas	1.535.176	1.543.836
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.534.585	1.542.497
7.01.02	Outras Receitas	591	1.339
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.371.254	-1.356.860
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.210.646	-1.210.707
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-159.036	-144.177
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-101	-852
7.02.04	Outros	-1.471	-1.124
7.03	Valor Adicionado Bruto	163.922	186.976
7.04	Retenções	-27.821	-29.366
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-27.821	-29.366
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	136.101	157.610
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-4.826	-7.058
7.06.02	Receitas Financeiras	5.993	12.272
7.06.03	Outros	-10.819	-19.330
7.06.03.01	Variação Cambial líquida	-10.819	-19.330
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	131.275	150.552
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	131.275	150.552
7.08.01	Pessoal	43.509	42.881
7.08.01.01	Remuneração Direta	27.827	28.393
7.08.01.02	Benefícios	13.541	12.340
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.141	2.148
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24.441	41.987
7.08.02.01	Federais	-2.883	5.528
7.08.02.02	Estaduais	25.923	35.284
7.08.02.03	Municipais	1.401	1.175
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	68.910	73.911
7.08.03.01	Juros	54.816	60.291
7.08.03.02	Aluguéis	14.094	13.620
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-5.585	-8.227
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-3.092	-7.186
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-2.493	-1.041

Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Introdução

Em 19 de julho de 2013, a Companhia efetuou reestruturação societária, conforme deliberação em assembleia geral extraordinária e fato relevante publicado no mesmo dia, onde parte de seus investimentos, correspondente ao segmento de Fibras, composto pelas empresas M&G Fibras e Resinas Ltda. e M&G Fibras Brasil S.A. foram descontinuados da M&G Poliéster S.A. e transferidos para uma nova empresa criada no mesmo ato denominada M&G Fibras Holding S.A. (sociedade anônima de capital fechado), controlada indiretamente pela M&G Finanziaria S.r.l. com sede em Tortona, Itália.

A administração da M&G Poliéster S.A. entende que a referida reestruturação societária, atende aos interesses da Companhia e de seus acionistas uma vez que: (a) a descontinuação dos Negócios Fibras permitirá que tanto estes quanto as atividades ligadas à fabricação de resinas PET (“Negócios PET” e, em conjunto com os Negócios Fibras”), sejam desenvolvidos de forma separada, viabilizando a concentração de esforços e recursos no principal negócio de cada unidade e beneficiando diretamente a todos os acionistas; (b) permitirá que os resultados de cada um dos Negócios não seja afetado pelos resultados do outro, de forma que, na medida que um dos Negócios gere resultados positivos, estes beneficiarão o mesmo Negócio, permitindo, se for o caso, sua distribuição aos acionistas; (c) a operação de transferência desses investimentos não acarreta prejuízo aos acionistas da Companhia, uma vez que, além de não alterar a sua respectiva participação na M&G Poliéster S.A., eles mantêm, na M&G Fibras Holding S.A. a mesma participação acionária e os mesmos direitos atualmente detidos na Companhia.

Comentário do Desempenho

Principais Indicadores - operações em continuidade		
(R\$ milhões)	9M13	9M12
Volume Resina PET (mil toneladas)	310,7	308,1
Receita Líquida	1.171,3	1.119,9
Prejuízo Líquido	(3,1)	(7,2)
EBITDA	103,3	85,9
Demonstração do Ebitda - operações em continuidade		
(R\$ milhões)	9M13	9M12
Prejuízo Líquido	(3,1)	(7,2)
Prejuízo Líquido das operações descontinuadas	35,5	22,8
Resultado Financeiro	42,9	45,3
I.R. e C.S.L.L. corrente e diferido	8,6	4,2
Depreciação e amortização	21,8	21,8
Participação dos Minoritários	(2,4)	(1,0)
EBITDA	103,3	85,9

EBITDA é o lucro (prejuízo) operacional adicionado das despesas (receitas) financeiras líquidas, variação cambial, imposto de renda e contribuição social e de depreciações e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil ou mesmo em outros conjuntos abrangentes de políticas contábeis, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição para esse indicador pode não ser comparável ao EBITDA conforme definido por outras companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil, uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador do desempenho operacional de uma companhia e/ ou de seu fluxo de caixa.

Os nove meses do ano de 2013 mostrou um crescimento de 1,9% no setor industrial brasileiro em linha com o crescimento do PIB. Apesar desse crescimento o cenário macroeconômico doméstico e internacional ainda demonstra incertezas, as margens internacionais continuam reduzidas, refletindo nos indicadores financeiros da Companhia.

Nesse cenário, mesmo com a inflação próximo ao topo da meta estabelecida pelo governo, e indicadores de um consumo geral retraído, o 9M13 apresenta um aumento do consumo de embalagens de resina PET.

A cotação média do câmbio mostra uma desvalorização de 10,3% do real frente ao dólar norte americano no 9M13 (R\$2,118) quando comparado com o 9M12 (R\$1,92). Quanto à taxa fim essa sofreu uma desvalorização de 12% do real frente ao dólar norte americano no final do 9M13 (R\$2,23) quando comparado como o final do 9M12 (R\$2,0213) e de 9,13% quando comparado com dezembro/2012 (R\$2,0435) Se o cenário atual for mantido a Companhia espera ter um ambiente mais competitivo para o ano de 2014.

A receita líquida da Companhia alcançou no 9M13 R\$1.171,3 milhões, 4,6% maior que o 9M12. O volume em 9M13 foi de 310,7 mil toneladas (308,1 mil toneladas no 9M12), 0,8% maior que o 9M12.

O EBITDA da Companhia foi positivo em R\$103,3 milhões no 9M13 (R\$85,9 milhões no 9M12).

O resultado líquido consolidado do 9M13 foi negativo de R\$3,1 milhões (R\$7,2 milhões de resultado negativo no 9M12), sendo que R\$35,5 milhões tem como origem o resultado das operações descontinuadas apurada no

Comentário do Desempenho

9MT13. Excluído esse efeito o resultado líquido do 9M13 seria positivo de R\$32,4 milhões, líquidos dos efeitos de imposto de renda e da contribuição social.

Desempenho Operacional

No segmento resina PET o volume de vendas do 9M13 apresentou um aumento de 0,9% com relação ao 9M12, alcançando 310,7 mil toneladas (308,1 mil toneladas no 9M12). A receita de vendas líquidas no 9M13 teve um aumento de 4,6% em relação ao 9M12 totalizando R\$1.171,3 milhões (R\$1.119,9 milhões no 9M12).

Como mencionado na introdução desse relatório, devido à reestruturação societária da Companhia o segmento de Fibras de Poliéster foi segregado, tendo seus resultados computados até o mês de julho de 2013, quando contabilmente a reestruturação societária foi concretizada. Esses resultados estão apresentados na demonstração do resultado da Companhia na linha “operações descontinuadas”.

Mercado de Capitais

A Companhia possui ações ordinárias (ON) negociadas na BM&FBOVESPA sob o código RHDS3 que encerraram no 9M13 a R\$0,09 (R\$0,08 em dezembro de 2012), apresentando uma valorização de 12,5%.

O volume financeiro médio diário durante o 9M13 foi de R\$28,9 mil, com uma média de 366 mil ações negociadas por dia.

Evolução da Dívida

No final do 9M13 a Companhia apresenta dívidas totais de R\$446,8 milhões (R\$532,9 milhões em dezembro de 2012) conforme demonstrada na nota explicativa nº14 – Empréstimos e Financiamentos. A dívida líquida da Companhia neste mesmo período é de R\$403,8 milhões, representada pelo saldo de empréstimos deduzido do saldo de disponibilidades (R\$367,1 milhões em dezembro de 2012). Cerca de 52% da dívida é de longo prazo com amortizações mensais com vencimento final previsto 2018 (50% em dezembro de 2012).

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional

1.1. Operações

A M&G Poliéster S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil, com ações negociadas na BM&F Bovespa. A sede da Companhia está localizada na Av. das Nações Unidas, 12.551 - 8º andar - São Paulo - SP - Brasil.

A Companhia atua, por meio de suas controladas, na produção e comercialização de resina PET para embalagens, polímeros de poliéster reciclados e ácido tereftálico purificado (PTA) (atividade temporariamente paralisada Nota Explicativa nº 1.2), bem como na prestação de serviços relacionados a essas atividades.

A acionista controladora da M&G Poliéster S.A. é a M&G Resinas Participações Ltda. e o controlador final da M&G Resinas Participações Ltda. é a Mossi & Ghisolfi International S.a.r.l (Anteriormente denominada Mossi & Ghisolfi International S.A.) que, por sua vez, é controlada pela M&G Finanziaria S.r.l. com sede em Tortona, Itália.

1.2. Paralisação temporária da planta de Paulínia

Permanece suspensa a atividade de produção de Ácido Tereftálico Purificado - PTA, matéria-prima básica da cadeia produtiva de Poliéster, da planta de Paulínia - SP. Os ativos industriais dessa planta estão totalmente depreciados.

A Administração e os acionistas controladores ainda não descartaram a possibilidade de alienação da planta temporariamente paralisada acima mencionada a potenciais interessados.

1.3. Reestruturação societária da Companhia

Em 19 de julho de 2013, a Companhia efetuou reestruturação societária, conforme deliberação em assembleia geral extraordinária e fato relevante publicado no mesmo dia, onde parte de seus investimentos, correspondente ao segmento de Fibras, composto pelas empresas M&G Fibras e Resinas Ltda. e M&G Fibras Brasil S.A. foram descontinuados da M&G Poliéster S.A. e transferidos para uma nova empresa criada no mesmo ato denominada M&G Fibras Holding S.A. (sociedade anônima de capital fechado), controlada indiretamente pela M&G Finanziaria S.r.l. com sede em Tortona, Itália.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Reestruturação societária da Companhia--Continuação

A administração da M&G Poliéster S.A. entendeu que reestruturação societária, atendia ao interesse da Companhia, uma vez que: (a) a descontinuação dos Negócios Fibras permitirá que tanto estes quanto as atividades ligadas à fabricação de resinas PET (“Negócios PET” e, em conjunto com os Negócios Fibras”), sejam desenvolvidos de forma separada, viabilizando a concentração de esforços e recursos no *core business* de cada unidade e beneficiando diretamente a todos os acionistas; (b) permite que os resultados de cada um dos Negócios não seja afetado pelos resultados do outro, de forma que, na medida que um dos Negócios gere resultados positivos, estes beneficiarão o mesmo Negócio, permitindo, se for o caso, sua distribuição aos acionistas; (c) a operação de transferência desses investimentos não acarreta prejuízo aos acionistas da Companhia, uma vez que, além de não ter alterada a sua participação na M&G Poliéster S.A., eles mantêm, na M&G Fibras Holding S.A. a mesma participação acionária e os mesmos direitos atualmente detidos na Companhia.

Os saldos de balanço das operações descontinuadas, em 31 de julho de 2013, data de contabilização da transferência, estão demonstrados abaixo:

Ativo	<u>31/7/2012</u>
Circulante	
Caixa e equivalente de caixa	4.262
Contas a receber	39.562
Provisão para perda por redução ao valor recuperável	(11.283)
Estoques	57.385
Provisão para perdas nos estoques	(1.653)
Partes relacionadas	386
Impostos a recuperar	12.268
Créditos a receber	10.743
Despesas antecipadas	509
Outra contas a receber	2.333
Total do ativo circulante	<u>114.512</u>
Não Circulante	
Contas a receber	2.814
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18.992
Impostos a recuperar	28.633
Creditos a receber	111.010
Depósitos judiciais	1.862
	<u>163.311</u>
Investimentos	729
Imobilizado	106.653
Intangível	431
Total do ativo não circulante	<u>271.124</u>
Total do ativo	<u><u>385.636</u></u>

Notas Explicativas**M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação**1.3. Reestruturação societária da Companhia--Continuação**

	<u>31/7/2012</u>
Passivo	
Circulante	
Empréstimos e financiamentos - terceiros	51.108
Fornecedores	34.053
Impostos e contribuições	25.720
Provisão para obrigações diversas	1.395
Provisão para obrigações trabalhistas	5.645
Partes relacionadas	109.754
Adiantamentos de clientes	52
Outras contas a pagar	83
Total do passivo circulante	<u>227.810</u>
Não circulante	
Empréstimos e financiamentos - terceiros	11.727
Impostos e contribuições	249.761
Obrigações legais vinculadas a processos judiciais	764
Total do passivo não circulante	<u>262.252</u>
Patrimônio Líquido	
Capital social	100
Prejuízos acumulados	(104.526)
Total do patrimônio líquido	<u>(104.426)</u>
Total do passivo	<u><u>385.636</u></u>

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

1.3. Reestruturação societária da Companhia--Continuação

Os resultados das operações descontinuadas estão apresentados abaixo:

	Consolidado			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
Operações descontinuadas				
Receita líquida de vendas de produtos e serviços prestados	32.209	186.004	76.495	233.980
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(30.746)	(192.126)	(79.986)	(237.590)
Lucro bruto	1.463	(6.122)	(3.491)	(3.610)
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(293)	(2.189)	(1.171)	(3.161)
Administrativas e gerais	(1.829)	(10.491)	(3.601)	(13.046)
Outras receitas (operacionais, líquidas)	-	10	4.365	8.421
Total das despesas operacionais, líquidas	(2.122)	(12.670)	(407)	(7.786)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro	(659)	(18.792)	(3.898)	(11.396)
Receitas financeiras	188	2.071	923	2.870
Despesas financeiras	(233)	(7.356)	(4.667)	(16.823)
Variações monetárias e cambiais líquidas	(3.450)	(11.438)	(469)	(8.087)
Resultado Financeiro	(3.495)	(16.723)	(4.213)	(22.040)
Prejuízo do período do antes do imposto de renda e contribuição social	(4.154)	(35.515)	(8.111)	(33.436)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	77	10.668
Resultado líquido das operações em continuidade	(4.154)	(35.515)	(8.034)	(22.768)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As informações contábeis intermediárias individuais da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, das normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e que diferem das normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial, conforme requerido na legislação brasileira, enquanto que para fins de IFRS é requerido a avaliação do investimento pelo custo ou valor justo.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

As informações contábeis intermediárias consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das informações contábeis intermediárias foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis intermediárias. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vida útil do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, tais como, perdas em estoque, provisões para realização de créditos tributários e obrigações legais vinculadas a processos judiciais. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis intermediárias devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas em bases trimestrais.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), pelo IASB e órgãos reguladores que estavam em vigor em 30 de setembro de 2013.

Em 21 de novembro de 2013, a Administração da Companhia autorizou a divulgação das informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2013.

2.1. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da M&G Poliéster S.A. e das seguintes controladas cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	Participação no capital social - %		Participação no capital social - %	
	30/09/2013		31/12/2012	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
M&G Polímeros Brasil S.A.	100,00	-	100,00	-
M&G Fibras e Resinas Ltda. (a)	-	-	99,99	-
M&G Fibras Brasil S.A. (a)	-	-	-	99,99
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	51,00	-	51,00	-

(a) Estruturação societária – operações descontinuadas em 31 de julho de 2013 (Nota 1.3)

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Base de consolidação--Continuação

As subsidiárias são consolidadas integralmente desde a data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data que cessa tal controle.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado soma, horizontalmente, os saldos das contas e na consolidação são eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos ativos e passivos, os resultados não realizados e os efeitos, na demonstração do resultado, de transações efetuadas entre essas empresas.

A participação dos acionistas não controladores foi destacada nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

2.2. Reapresentação dos saldos comparativos

Visando a melhor apresentação das informações contábeis intermediárias consolidadas, assim como o atendimento as normas contábeis, a Companhia efetuou as seguintes reclassificações:

- Comissões, no valor de R\$ 18.857, classificadas anteriormente, em 31 de dezembro de 2012, no contas a pagar do passivo circulante – fornecedores para o grupo de contas a receber no ativo circulante – clientes, como redutora.
- Resultado de operações descontinuadas nos montantes de R\$8.034 e R\$22.768, nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2012, cujo detalhe encontra-se divulgada na nota 1.3.

A reapresentação foi efetuada visando a comparabilidade com as informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2013.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

3. Pronunciamentos do IFRS e CPC

3.1. Normas, interpretações e alterações de normas existentes em vigor em 2013 e que não tiveram impactos relevantes sobre as informações contábeis intermediárias

Em 1º de janeiro de 2013 entraram em vigor e foram adotadas pela Companhia novas normas e revisões emitidas pelo IASB, com correspondentes pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM, conforme divulgado na nota explicativa 3 (Novas normas e interpretações) das demonstrações contábeis anuais da Companhia de 31 de dezembro de 2012.

A adoção dessas novas normas não tiveram impactos nas informações contábeis intermediárias de 30 de setembro de 2013.

3.2. Pronunciamento do IFRS ainda não em vigor em 30 de setembro de 2013

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias. Esta listagem de normas e interpretações emitidas contempla aquelas que a Companhia de forma razoável espera que produzam impacto nas divulgações, situação financeira ou desempenho mediante sua aplicação em data futura. A Companhia pretende adotar tais normas quando as mesmas entrarem em vigor.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros - Classificação e Mensuração (CPC 38, 39 e 40) - a IFRS 9 encerra a primeira parte do projeto de substituição da "IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". A IFRS 9 utiliza uma abordagem simples para determinar se um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado ou valor justo, com base na maneira pela qual uma entidade administra seus instrumentos financeiros (seu modelo de negócios) e o fluxo de caixa contratual característico dos ativos financeiros. A norma exige ainda a adoção de apenas um método para determinação de perdas no valor recuperável de ativos. Esta norma passa a vigorar para exercícios sociais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015, e a Companhia não prevê nenhum efeito significativo como resultado de sua adoção.

O IASB emitiu esclarecimentos para as normas e emendas de IFRS. A seguir elencamos as principais emendas:

IAS 32 - Instrumentos financeiros - Apresentação (CPC 39): adiciona orientações sobre a compensação entre ativos financeiros e passivos financeiros, cuja alteração passa a vigorar para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014, e a Companhia não prevê nenhum efeito significativo como resultado de sua adoção.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

3. Pronunciamentos do IFRS e CPC--Continuação

3.2. Pronunciamento do IFRS ainda não em vigor em 30 de setembro de 2013--Continuação

IAS 16 - Imobilizado: esta melhoria explica que as principais peças de reposição e equipamentos de prestação de serviços que satisfazem a definição de imobilizado não fazem parte dos estoques. A Companhia não prevê nenhum efeito significativo como resultado de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado do período ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

4. Principais práticas contábeis

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº4 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, exceto pela apresentação dos valores dos resultados básicos e diluídos de operações descontinuadas na demonstração do resultado, para qual o CPC 41 (IAS33) exige a apresentação na demonstração do resultado ou nas notas explicativas. A Companhia optou por demonstrar essas informações juntamente com outras informações exigidas para operações descontinuadas na nota 1.3, apresentando as operações em conformidade na demonstração do resultado.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Caixas e bancos - moeda nacional	2.522	57.428
Caixas e bancos - moeda estrangeira	-	3.423
Aplicações financeiras	1.255	50.557
	3.777	111.408

As aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) têm remuneração média de 101% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) (98% em 31 de dezembro de 2012), com liquidez imediata e não possuem risco de variações significativas de flutuação em função da taxa de juros.

Notas Explicativas**M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

6. Contas a receber

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012 (reapresentado)
Circulante:		
Clientes no país	111.924	278.462
Clientes no exterior	44.850	16.241
	156.774	294.703
Provisão para perda por redução ao valor recuperável	(128)	(8.015)
	156.646	286.688
Não Circulante:		
Clientes no país	132	6.755
	132	6.755
Provisão para perda por redução ao valor recuperável	-	(3.114)
	132	3.641
	156.778	290.329

O prazo médio de recebimento das contas a receber é de 48 dias. A Companhia realizou o cálculo do ajuste a valor presente considerando o prazo médio de recebimento e a taxa implícita de 8,35% a.a. O valor apurado não foi considerado relevante para fins de registro contábil.

O saldo das contas a receber de longo prazo refere-se a títulos cujas datas de recebimento estão sendo repactuadas.

A movimentação da provisão para perda por redução ao valor recuperável é a seguinte:

Circulante

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Saldo inicial	(8.015)	(7.887)
Adições	(321)	(129)
Baixas	39	1
Operação descontinuada (Nota 1.3)	8.169	-
Saldo final	(128)	(8.015)

Não circulante

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Saldo inicial	(3.114)	-
Adições	-	(3.114)
Operação descontinuada (Nota 1.3)	3.114	-
Saldo final	-	(3.114)

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

6. Contas a receber--Continuação

Não circulante--Continuação

O resumo do saldo por idade das contas a receber de clientes no país e no exterior, líquido de provisão para perda por redução ao valor recuperável, é o seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Recebíveis a vencer:		
Até 30 dias	70.036	159.164
De 31 a 60 dias	31.313	75.833
De 61 a 90 dias	6.362	23.869
De 91 a 120 dias	44	1.992
Acima de 120 dias	615	879
	108.370	261.737
Recebíveis vencidos:		
Até 30 dias	6.145	13.473
De 31 a 60 dias	18.884	1.535
De 61 a 90 dias	6.836	5.239
De 91 a 120 dias	3.985	4.662
Acima de 120 dias	12.558	3.683
	48.408	28.592
	156.778	290.329

Dos recebíveis vencidos, R\$5.469 já foram recebidos até meados de outubro de 2013 e R\$22.927 se referem a exportações que tem como garantia cartas de crédito e depósitos em conta de empresa do Grupo no exterior.

De acordo com a Administração, os demais casos de recebíveis vencidos refletem questões específicas de clientes que não requerem provisão para perdas.

7. Estoques

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Produtos acabados	190.506	93.667
Produtos em elaboração	32.712	29.224
Matérias-primas	83.902	110.393
Materiais de embalagem	1.686	2.610
Materiais de manutenção	14.459	24.685
Importações em andamento	89.690	90.968
	412.955	351.547
Provisão para perdas	(4.074)	(6.050)
	408.881	345.497

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

7. Estoques--Continuação

O aumento dos estoques de produtos acabados que teve início no final do 2º trimestre foi estratégico, consequência da interrupção programada da produção para a realização da manutenção preventiva das instalações, e atendimento a forte demanda do último trimestre de 2013.

A movimentação da provisão para perdas está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Saldo inicial	(6.050)	(5.690)
Adições	(91)	(360)
Baixas	414	-
Operação descontinuada (Nota 1.3)	1.653	-
Saldo final	(4.074)	(6.050)

8. Impostos a recuperar

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Circulante:		
ICMS a recuperar	174	7.587
PIS e COFINS a recuperar	12.835	8.962
IPI a recuperar	-	1.233
IRPJ e CSLL a recuperar	3.327	6.916
	16.336	24.698
Não circulante:		
ICMS a recuperar	3.112	11.436
ICMS a recuperar - provisão	-	(2.848)
IRPJ e CSLL a recuperar	3.051	24.256
IPI a recuperar	-	2.326
PIS e COFINS a recuperar	1.670	1.267
Outros créditos a recuperar	410	515
	8.243	36.952

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

8. Impostos a recuperar--Continuação

O crédito de PIS e COFINS a recuperar é decorrente das vendas da M&G Polímeros S.A. para a Zona Franca de Manaus e das exportações de resina PET. As vendas para a Zona Franca de Manaus e as exportações não são tributadas por essas contribuições gerando crédito deste imposto. O aumento do crédito de PIS e COFINS a recuperar no trimestre findo em 30 de setembro de 2013 teve como principal origem o aumento das vendas para a Zona Franca de Manaus. Para minimizar o acúmulo deste crédito, a Companhia está atendendo aos requerimentos do benefício Drawback Isenção para as importações futuras de matérias-primas, as quais não serão tributadas por estes impostos, cujo valor em 30 de setembro de 2013 totaliza R\$3.002 (R\$3.155 em 31 de dezembro de 2012). A Companhia tem compensado também o saldo credor de PIS e COFINS com débitos de IPI. Os valores de longo prazo referem-se às parcelas remanescentes sobre o crédito de ativo imobilizado que por enquanto não podem ser utilizados para compensação com débito de IPI.

O crédito de IRPJ e CSLL a recuperar é decorrente de antecipações e retenções na fonte, e estão sendo compensados com tributos federais. A parcela a recuperar de longo prazo pertence à controlada Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda. cujo valor deverá ser recuperado através de pedidos de ressarcimento à Secretaria da Receita Federal.

Do total dos créditos de ICMS a recuperar de longo prazo, R\$2.737 (R\$3.305 em 31 de dezembro de 2012) refere-se a créditos da controlada Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda., para os quais a Companhia possui estudos que viabilizam a recuperação desses créditos e R\$375 (R\$354 em 31 de dezembro de 2012), refere-se a créditos da operação da controlada M&G Polímeros Brasil S.A.

9. Créditos a receber

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Circulante:		
Creditos a receber	1.829	1.830
Créditos a receber – IPI	-	10.275
	1.829	12.105
Não circulante:		
Créditos a receber – IPI	-	111.313
	1.829	123.418

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

9. Créditos a receber--Continuação

A movimentação é a seguinte:

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Saldo inicial	123.418	140.253
Adições	-	9.186
Atualizações monetárias	6.278	10.230
Recebimentos	(6.114)	(36.251)
Operação descontinuada (Nota 1.3)	(121.753)	-
Saldo final	1.829	123.418

O saldo remanescente dos créditos a receber refere-se ao complemento de despesas a ser reembolsado pelo Grupo Rhodia/Solvay à Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.

Os valores a serem reembolsados pela ex-controladora Rhodia Brasil Ltda. Os créditos a receber relativos ao IPI têm como origem o IPI não recolhido pela controlada M&G Fibras e Resinas Ltda. (antiga Rhodia-ster Fibras e Resinas Ltda.), decorrente do aproveitamento do crédito presumido de IPI sobre aquisição de materiais tributados à alíquota zero cujo saldo de R\$121.753 faz parte do acervo cindido pela Companhia conforme mencionados na Nota Explicativa nº 1.3.

10. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras no montante de R\$38.912 (R\$54.344 em 31 de dezembro de 2012) classificadas no ativo não circulante compreendem investimentos da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. referentes às aplicações financeiras em Certificados de Depósito Bancário - CDBs com remuneração entre 99% e 102% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI. No momento inicial da contratação dessas aplicações financeiras foi determinada a manutenção até a data de vencimento das mesmas, sendo desta forma mensuradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, de acordo com os prazos e as condições contratuais. O montante está contratualmente vinculado aos financiamentos de longo prazo tomados junto ao BNDES, bancos comerciais repassadores e BNB, não podendo ser resgatado, exceto pelas condições incluídas nestes contratos de financiamento de longo prazo.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

11. Imposto de renda e contribuição social

a) Composição de impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são originados de:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2013		31/12/2012		30/09/2013		31/12/2012	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Prejuízo fiscal e base negativa	15.107	10.826	13.586	9.773	125.945	122.617	290.799	287.504
Diferenças temporárias								
Provisão para redução ao valor recuperável (Nota 6)	-	-	-	-	128	128	11.129	11.129
Provisão para obrigações legais (Nota 18)	-	-	-	-	4.604	4.604	5.406	5.406
Provisão para fretes (Nota 16)	-	-	-	-	1.982	1.982	1.311	1.311
Provisão para perda e ajuste a valor justo dos estoques	-	-	-	-	4.074	4.074	7.036	7.036
Provisão para armazenagem (Nota 16)	-	-	-	-	1.118	1.118	1.489	1.489
Provisão para despesas com energia elétrica (Nota 16)	-	-	-	-	1.565	1.565	731	731
Provisão para despesas com logística (Nota 16)	-	-	-	-	1.493	1.493	2.268	2.268
Provisão para perda em outros investimentos	-	-	-	-	1.082	1.082	4.762	4.762
Provisão para perdas de créditos tributários (Nota 8)	-	-	-	-	-	-	2.848	2.848
Provisão para variação cambial	-	-	-	-	215	215	9.027	9.027
Outras obrigações trabalhistas	-	-	-	-	3.339	3.339	6.065	6.065
Outras diferenças temporárias	-	-	-	-	2.243	2.243	68	68
Base de cálculo	15.107	10.826	13.586	9.773	147.788	144.460	342.939	339.644
Alíquotas:	25%	9%	25%	9%	25%	9%	25%	9%
Imposto diferido	3.777	974	3.397	880	36.947	13.001	85.735	30.568
Provisão para ajuste ao valor de realização	(3.777)	(974)	(3.397)	(880)	(17.703)	(6.030)	(48.162)	(16.996)
Imposto de renda diferido	-	-	-	-	19.244	6.971	37.573	13.572

Abaixo a movimentação do imposto de renda e contribuição social, diferidos no consolidado:

	Consolidado	
	Imposto de renda	Contribuição social
Saldo em 31 de dezembro de 2012	37.573	13.572
Despesas com imposto de renda e contribuição social, diferidos	(4.367)	(1.571)
Reestruturação societária – operação descontinuada (Nota 1.3)	(13.962)	(5.030)
Saldo em 30 de setembro de 2013	19.244	6.971

A composição do imposto de renda e contribuição social, diferidos por empresa está assim demonstrado:

Notas Explicativas**M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

11. Imposto de renda e contribuição social--Continuaçãoa) Composição de impostos diferidos--Continuação

	Consolidado				Total
	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Poliéster S.A.	M&G Polímeros Brasil S.A.	M&G Fibras Brasil S.A. (operação descontinuada - Nota 1.3)	
Imposto de renda e contribuição social diferidos:					
Sobre prejuízos fiscais	11.755	3.777	15.955	-	31.487
Sobre base negativa	4.232	1.016	5.787	-	11.035
Sobre diferenças temporárias	2.954	-	4.473	-	7.427
Total de créditos potenciais	18.941	4.793	26.215	-	49.949
Provisão para ajuste ao valor recuperável	(18.941)	(4.793)	-	-	(23.734)
Saldo em 30 de setembro de 2013	-	-	26.215	-	26.215
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	-	32.153	18.992	51.145

Os saldos findos no terceiro trimestre de 2013, dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. foram reconhecidos conforme a projeção de lucros tributários futuros que tem como principal premissa a manutenção dos volumes de vendas de resinas PET no mercado nacional. Essa premissa foi aprovada pelos Administradores das Companhias, e a expectativa de realização dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos está assim demonstrada:

	Consolidado
2013	1.922
2014	11.485
2015	12.808
Total	26.215

Notas Explicativas**M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

11. Imposto de renda e contribuição social--Continuaçãob) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 30 de setembro de 2013:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Lucro do período antes do imposto de renda e contribuição social das operações em continuidade	32.423	15.582	38.505	18.773
Prejuízo do período antes do imposto de renda e contribuição social das operações descontinuadas	(35.515)	(22.768)	(35.515)	(33.436)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(3.092)	(7.186)	2.990	(14.663)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	1.051	2.443	(1.017)	4.985
Equivalência patrimonial	(534)	(1.966)	-	-
Outras adições (exclusões) permanentes	-	(91)	(176)	241
Benefícios incentivos fiscais	-	-	6.793	2.129
Créditos tributários não registrados e outros	(517)	(386)	(14.175)	(919)
Crédito (despesa) de imposto de renda e contribuição social lançado no resultado do período	-	-	(8.575)	6.436
Despesa com imposto de renda e contribuição social correntes	-	-	(2.638)	(775)
Crédito (débito) com imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	(5.937)	7.211
Taxa efetiva	0,00%	0,00%	286,79%	43,89%
Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes proveniente de operações continuadas	-	-	(5.937)	(3.457)
Despesas de imposto de renda e contribuição social correntes proveniente de operações descontinuadas	-	-	-	10.668

Notas Explicativas**M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

12. Investimentosa) Participação da Companhia em controladas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013

	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido	Participação direta %	Equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos 30/09/2013
Controladas:					
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	20.071	(5.087)	51,00	(2.594)	10.236
M&G Polímeros Brasil S.A.	262.356	36.538	100,00	36.538	262.356
				<u>33.944</u>	<u>272.592</u>
Provisão para perdas em investimentos (Operação descontinuada – Nota 1.3): M&G Fibras e Resinas Ltda.	-	(35.515)	99,99	(35.515)	-
				<u>(35.515)</u>	<u>-</u>

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido	Participação direta %	Equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos 31/12/2012
Controladas:					
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	25.158	(718)	51,00	(366)	12.831
M&G Polímeros Brasil S.A.	225.819	23.279	100,00	23.279	225.819
				<u>22.913</u>	<u>238.650</u>
Provisão para perdas em investimentos (Operação descontinuada Nota 1.3): M&G Fibras e Resinas Ltda.	(68.914)	(30.066)	99,99	(30.065)	(68.914)
				<u>(30.065)</u>	<u>(68.914)</u>

Notas Explicativas**M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

12. Investimentos--Continuaçãoa) Participação da Companhia em controladas--Continuação

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012

	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido	Participação direta %	Equivalência patrimonial	Saldos dos investimentos 30/09/2012
Controladas:					
Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	23.752	(2.124)	51,00	(1.083)	12.113
M&G Polímeros Brasil S.A.	220.609	18.070	100,00	18.070	220.609
				<u>16.987</u>	<u>232.722</u>
Provisão para perdas em investimentos (Operação descontinuada Nota 1.3):					
M&G Fibras e Resinas Ltda.	(61.615)	(22.768)	99,99	(22.768)	(61.614)
				<u>(22.768)</u>	<u>(61.614)</u>

b) Parcela do balanço e receita das controladas

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013

	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Polímeros Brasil S.A.	Total
Ativo circulante	10.398	626.945	637.343
Ativo não circulante	3.581	565.828	569.409
Passivo circulante	(1.739)	(566.280)	(568.019)
Passivo não circulante	(2.004)	(364.137)	(366.141)
Valor contábil do investimento	<u>10.236</u>	<u>262.356</u>	<u>272.592</u>
Receita líquida	1	1.741.343	1.171.344

Exercício findo em 31 de dezembro de 2012

	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Fibras e Resinas Ltda. (a)	M&G Polímeros Brasil S.A.	Total
Ativo circulante	11.570	21.188	702.252	735.010
Ativo não circulante	3.722	213.480	578.250	795.452
Passivo circulante	(1.047)	(45.416)	(687.352)	(733.815)
Passivo não circulante	(1.414)	(258.166)	(367.331)	(626.911)
Valor contábil do investimento	<u>12.831</u>	<u>(68.914)</u>	<u>225.819</u>	<u>169.736</u>
Receita líquida	-	19.031	1.591.483	1.610.514

(a) Operação descontinuada em 2013 (Nota 1.3).

Notas Explicativas**M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

12. Investimentos--Continuaçãoc) Movimentação dos investimentos em controladas

	Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.	M&G Fibras e Resinas Ltda.	M&G Polímeros Brasil S.A.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	12.831	(68.914)	225.819	169.736
Resultado de equivalência patrimonial	(430)	(10.736)	2.814	(8.352)
Saldos em 31 de março de 2013	12.401	(79.650)	228.633	161.384
Resultado de equivalência patrimonial	(968)	(2.625)	(11.103)	(14.696)
Saldos em 30 de junho de 2013	11.433	(82.275)	217.530	146.688
Resultado de equivalência patrimonial	(1.197)	(22.151)	44.826	21.478
Operação descontinuada (Nota 1.3)	-	104.426	-	104.426
Saldo em 30 de setembro de 2013	10.236	-	262.356	272.592

Notas Explicativas**M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias - Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

13. Imobilizado e intangível (consolidado)

	Terrenos	Edifícios e benfeitorias	Instalações, máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Imobilizações e curso e adiantamento fornecedores
Custo do imobilizado bruto						
Saldo em 31 de dezembro de 2012	7.749	122.840	690.739	1.383	9.131	17.592
Adições	-	-	-	-	-	9.130
Alienações	-	-	-	(51)	-	-
Transferências	-	-	616	-	-	(616)
Saldo em 31 de março de 2013	7.749	122.840	691.355	1.332	9.131	26.106
Adições	-	-	-	-	-	9.170
Alienações	-	-	(99)	-	-	(44)
Transferências	-	182	1.980	-	-	(2.162)
Saldo em 30 de junho de 2013	7.749	123.022	693.236	1.332	9.131	33.070
Adições	-	-	-	-	-	7.793
Operação descontinuada (Nota 1.3)	(7.749)	(36.242)	(127.750)	(478)	(5.983)	(29.948)
Transferências	-	-	5.136	-	-	(5.136)
Saldo em 30 de setembro de 2013	-	86.780	570.622	854	3.148	5.779
Taxas médias de depreciação	-	3,46%	11,31%	15,40%	10,11%	-
Depreciação acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2012	-	(21.285)	(238.410)	(990)	(7.341)	-
Adições	-	(1.062)	(7.842)	(22)	(91)	-
Alienações	-	-	-	17	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2013	-	(22.347)	(246.252)	(995)	(7.432)	-
Adições	-	(1.062)	(7.852)	(22)	(88)	-
Alienações	-	-	76	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de junho de 2013	-	(23.409)	(254.028)	(1.017)	(7.520)	-
Adições	-	(791)	(6.524)	(13)	(52)	-
Operação descontinuada (Nota 1.3)	-	8.757	86.933	400	5.407	-
Transferências	-	-	-	-	-	-
Saldo em 30 de setembro de 2013	-	(15.443)	(173.619)	(630)	(2.165)	-
Imobilizado líquido						
Saldo em 31 de dezembro de 2012	7.749	101.555	452.329	393	1.790	17.592
Saldo em 31 de março de 2013	7.749	100.493	445.103	337	1.699	26.106
Saldo em 30 de junho de 2013	7.749	99.613	439.208	315	1.611	33.070
Saldo em 30 de setembro de 2013	-	71.337	397.003	224	983	5.779

Notas Explicativas**M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

13. Imobilizado e intangível (consolidado)--Continuação

	Licenças de uso de software	Consultoria e projetos	Linha de transmissão de energia elétrica	Carteira de Clientes	Outros	Total
Custo do intangível bruto						
Saldo em 31 de dezembro de 2012	24.362	16.921	8.059	-	11.156	60.498
Saldo em 31 de março de 2013	24.362	16.921	8.059	-	11.156	60.498
Adições	44	-	-	-	-	44
Saldo em 30 de junho de 2013	24.406	16.921	8.059	-	11.156	60.542
Adições	33	-	-	19.862	-	19.895
Operação descontinuada (Nota 1.3)	(4.392)	-	-	-	-	(4.392)
Saldo em 30 de setembro de 2013	20.047	16.921	8.059	19.862	11.156	76.045
Taxas médias de amortização	16,18%	20%	20%	10%	8,33%	
Amortização acumulada						
Saldo em 31 de dezembro de 2012	(18.980)	(16.921)	(8.059)	-	(11.156)	(55.116)
Adições	(815)	-	-	-	-	(815)
Saldo em 31 de março de 2013	(19.795)	(16.921)	(8.059)	-	(11.156)	(55.931)
Adições	(813)	-	-	-	-	(813)
Saldo em 30 de junho de 2013	(20.608)	(16.921)	(8.059)	-	(11.156)	(56.744)
Adições	(772)	-	-	-	-	(772)
Operação descontinuada (Nota 1.3)	3.961	-	-	-	-	3.961
Saldo em 30 de setembro de 2013	(17.419)	(16.921)	(8.059)	-	(11.156)	(53.555)
Intangível líquido						
Saldo em 31 de dezembro de 2012	5.382	-	-	-	-	5.382
Saldo em 31 de março de 2013	4.567	-	-	-	-	4.567
Saldo em 30 de junho de 2013	3.798	-	-	-	-	3.798
Saldo em 30 de setembro de 2013	2.628	-	-	19.862	-	22.490

As adições do ativo imobilizado durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2013 referem-se principalmente a aquisições de equipamentos para o projeto de reciclagem na planta de Poços de Caldas - MG no montante de R\$17.328 cujo valor faz parte do acervo cindido pela Companhia conforme mencionados na Nota Explicativa nº 1.3.

A adição do ativo intangível tem como origem o valor da 4ª e última parcela do contrato de fornecimento para revenda e outras avenças firmado com um ex-concorrente em 2007, já submetido e aprovado sem restrições pelos órgãos públicos competentes, por meio do qual a Companhia adquiriu parte de sua carteira de clientes. Este valor será amortizado em 10 anos, período que a Companhia espera obter benefícios da carteira desses clientes, com base em estudo de mercado elaborado internamente pela Administração. O contrato prevê a possibilidade de discordância por parte da ex-concorrente em relação ao valor da 4ª e última parcela, que pode pedir, por meio de um processo de arbitragem, a revisão do cálculo.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

13. Imobilizado e intangível (consolidado)--Continuação

Contrato arrendamento planta de resina PET em Suape

A planta de resina PET em Suape, da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., foi construída em terreno de 853.389 m², arrendado do Complexo Industrial e Portuário de Suape (SUAPE), empresa pública controlada pela Secretaria do Desenvolvimento do Estado de Pernambuco, por um prazo improrrogável de 50 anos. Esse contrato de arrendamento foi firmado como resultado de uma licitação específica voltada ao objetivo de instalação de uma unidade para fabricação de resinas termoplásticas e de suas matérias-primas, sem opção de compra ao final do contrato conforme legislação vigente. No final do prazo, caso seja do interesse das partes, poderá ocorrer nova licitação para renovação do contrato, de acordo com a legislação então vigente. As obrigações da controlada com relação a esse contrato de arrendamento envolvem, entre outras, a manutenção das atividades da fábrica lá erguida e o pagamento de aluguel mensal, que na data de assinatura do contrato era de R\$39. Este valor é reajustado anualmente pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, fornecido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas - IBGE. O valor reconhecido como despesas, no trimestre findo em 30 de setembro de 2013, foi de R\$469 (R\$473 em 30 de setembro 2012) registrado na rubrica "Despesas administrativas". Há obrigações de retirada de ativos no fim do prazo de arrendamento. Entretanto, caso o Arrendador manifeste formalmente o seu interesse sobre tais construções e benfeitorias, as mesmas serão deixadas no terreno sem qualquer ônus ou custo para o Arrendador. Assim, as construções e benfeitorias existentes no fim do contrato, em sendo extinto, passam então à propriedade do Arrendador. Os direitos e obrigações da controlada com relação a esse contrato de arrendamento foram cedidos para os bancos credores dos empréstimos mencionados na Nota Explicativa nº 1, em caso de inadimplência contratual por parte da Companhia.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos - terceiros

	Taxa efetiva média anual de juros - %	Vencimentos	Consolidado			
			30/09/2013		31/12/2012	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda estrangeira:						
Financiamento a importação (EURO)	9		-	-	1.847	6.266
ACC/ACE	5	2014 e 2015	19.166	13.157	25.255	-
Financiamento BNDES (US\$)	7	2018	4.421	15.668	3.835	17.362
			23.587	28.825	30.937	23.628
Em moeda nacional:						
Notas de crédito de exportações	14	2014	28.523	-	33.693	423
Nota de crédito industrial	12	2013 a 2015	93.584	5.000	125.818	20.300
Cédula de Crédito Bancário	7	2013 a 2014	31.403	-	24.229	-
Finame	8	2013	-	-	380	2.412
Derivativo	4	2014	483	-	-	-
Financiamento BNDES	8	2018	22.854	151.964	36.559	164.783
Financiamento BNB	9	2018	13.241	47.300	12.530	57.200
			190.088	204.264	233.209	245.118
			213.675	233.089	264.146	268.746

Todos os empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia foram tomados junto a instituições financeiras de primeira linha.

Os financiamentos de importação da Companhia são contratados em euro.

As Notas de Crédito de Exportações são denominadas em moeda local e foram contratadas pela Companhia com a obrigação de comprar matéria-prima - PTA para produção de Resinas PET que deverá ser exportada no montante equivalente ao valor contratado.

As Notas de Crédito Industrial foram contratadas pela Companhia e são denominadas em moeda local.

Os financiamentos tomados pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, os bancos repassadores de recursos do BNDES e o Banco do Nordeste do Brasil - BNB têm sido pagos mensalmente desde maio de 2008 e incluem vencimentos mensais até abril de 2018. Esses contratos de financiamento incluem as seguintes obrigações e compromissos a serem cumpridos pela M&G Polímeros Brasil S.A.:

- Manutenção do índice anual de cobertura da dívida sem caixa acumulado ("ICSD") de, no mínimo, 1,30 (um inteiro e trinta décimos) vezes durante os anos de vigência do referido contrato de financiamento;

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

14. Empréstimos e financiamentos - terceiros--Continuação

- A Companhia empenhou a totalidade de suas ações da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. Em 30 de setembro de 2013, o valor patrimonial das ações é R\$220.609 (R\$225.819 em 31 de dezembro de 2012). Essa controlada empenhou a totalidade dos ativos e da geração de direitos creditórios nas operações, bem como cedeu fiduciariamente direitos decorrentes de contratos por ela celebrados.

A Companhia cumpriu adequadamente as cláusulas contratuais e compromissos que estavam em vigor em 30 de setembro de 2013.

A composição das parcelas de longo prazo, por ano de vencimento, é a seguinte:

2014	42.759
2015	60.599
2016	55.599
2017	55.599
2018	18.533
	<u>233.089</u>

Segue a movimentação dos empréstimos e financiamentos:

Saldo em 31 de dezembro de 2012	(532.892)
Captações	(224.552)
Provisão de juros	(34.094)
Pagamentos de principal	246.427
Pagamentos de juros	37.865
Variação cambial	(2.353)
Operações descontinuadas (Nota 1.3)	62.835
Saldo em 30 de setembro de 2013	<u>(446.764)</u>

15. Impostos e contribuições

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Circulante:		
ICMS a recolher	1.297	3.726
ISS a recolher	256	135
IPI a recolher	6.011	7.374
IPI - Programa de parcelamento	-	23.543
IRPJ e CSLL a recolher	2.638	910
Outros	2.249	2.194
	<u>12.451</u>	<u>37.882</u>
Não circulante:		
IPI - Programa de parcelamento	-	255.053
Outros impostos - Programa de parcelamento	-	1.009
	<u>-</u>	<u>256.062</u>

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

15. Impostos e contribuições--Continuação

Os saldos em 31 de dezembro de 2012 do IPI - Programa de parcelamento, referem-se ao Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI não recolhido pela ex-controlada M&G Fibras e Resinas Ltda., cujo valor faz parte do acervo cindido pela Companhia conforme mencionados na Nota Explicativa nº 1.3. são decorrente do aproveitamento do crédito presumido de IPI sobre aquisição de materiais tributados à alíquota zero.

Até o momento da reestruturação societária da Companhia, em 2013 foi pago o montante de R\$13.972 (R\$13.178 em 30 de setembro de 2012) referente à amortização do programa de parcelamento do IPI.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 9, parte dos débitos de IPI está sendo reembolsado pela Rhodia Brasil Ltda., ex-controlador da M&G Fibras e Resinas Ltda.

Em 2013, até o momento da reestruturação societária da Companhia, o valor do reembolso foi de R\$6.114 (R\$9.919 em 31 de dezembro de 2012).

16. Provisão para obrigações diversas

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Provisão para energia elétrica	1.565	731
Provisão para frete	1.982	1.311
Provisão para despesas logísticas	1.493	2.268
Provisão para despesas de armazenagem	1.118	1.489
Outras provisões	600	972
	6.758	6.771

17. Provisão para obrigações trabalhistas

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Provisão para férias e encargos	6.394	8.531
Participações no resultado - acordo coletivo	2.052	4.861
Provisão para 13º salários e encargos	1.378	-
Encargos sobre salários	588	1.218
	10.412	14.610

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

18. Obrigações legais vinculadas a processos judiciais

As controladas estão envolvidas em processos trabalhistas, tributários e cíveis relacionadas, principalmente, com reclamações de ex-empregados, impostos federais e processos ambientais, que se encontram em diversas instâncias. A provisão é determinada para os casos estimados como perda provável, atualizados monetariamente, com base na avaliação dos consultores jurídicos e análise da Administração, e pode ser assim demonstrada:

	Consolidado						Saldo 30/09/2013
	Saldo 31/12/2012	Adições	Reversão	Pagamentos	Encargos	Operação descontinuada (Nota 1.3)	
Tributárias	1.277	-	(1.071)	-	15	(211)	10
Cíveis	1.193	-	(1)	-	24	-	1.216
Trabalhistas	2.936	1.883	(507)	(470)	88	(552)	3.378
	5.406	1.883	(1.579)	(470)	127	(763)	4.604

De acordo com a avaliação dos assessores jurídicos da Companhia, existem também outras obrigações legais no valor de aproximadamente R\$55.201, vinculadas a processos judiciais de natureza trabalhista no montante de R\$3.066, de natureza cível no montante de R\$10.564 e de natureza tributária no montante de R\$41.571, cujos desfechos são considerados como possíveis, que de acordo com as práticas contábeis não é requerida a provisão.

As ações de natureza trabalhistas consistem de reclamações de empregados vinculadas a verbas decorrentes da relação de emprego. As ações de natureza cíveis consistem, principalmente, em dano material coletivo e as principais ações de natureza tributaria, consistem, principalmente de suposto creditamento indevido de ICMS no montante de R\$30.037 e PIS e COFINS no montante de R\$11.515.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas de operações comerciais e de empréstimos são realizadas em condições usuais de mercado e são demonstradas a seguir:

Natureza de relacionamento	30/09/2013			31/12/2012		30/09/2012	
	Ativo	Passivo	Receita (despesas)	Ativo	Passivo	Receita (despesas)	
Na controladora:							
Em moeda nacional							
M&G Resinas e Participações Ltda.	Controladora direta (a)	1.020	-	29	-	5	41
M&G Fibras e Resinas Ltda.	Controlada (a)	-	-	(148)	-	4.631	(287)
M&G Polimeros S.A.	Controlada (a)	-	7.162	(181)	-	-	-
		1.020	7.162	(300)	-	4.636	(246)
No consolidado:							
Circulante:							
Em moeda nacional							
Mossi & Ghisolfi International S.a.r.l	Controladora indireta (j)	16.473	-	-	-	-	-
M&G Fibras Brasil S.A.	Afilhada (l)	147	585	147	-	-	-
M&G Finanziaria S.r.l	Controladora indireta (d)	-	1.699	(4.498)	-	455	(4.194)
M&G Finanziaria S.r.l	Controladora indireta (g)	-	-	-	-	19.055	(2.673)
M&G Resinas e Participações Ltda.	Controladora direta (a)	1.020	-	29	-	5	41
		17.640	2.284	(4.322)	-	19.515	(6.826)
Em moeda estrangeira							
Mossi & Ghisolfi International S.a.r.l	Controladora indireta (c)	-	208.049	(586.671)	1.409	409.953	(769.184)
Mossi & Ghisolfi International S.a.r.l	Controladora indireta (b)	11.720	-	7.676	11.107	-	25.683
M&G Polimeri Itália	Afilhada	-	-	-	-	45	-
M&G Polimeros Mexico	Afilhada (i)	15.082	-	16.479	7.117	-	12.291
M&G Polymers USA LLC	Afilhada (h)	-	40	(4)	-	-	(6)
Mossi & Ghisolfi International S.a.r.l	Controladora indireta (f)	922	409	348	530	357	25
Chemtex Global (antiga M&G Packaging S.A.L)	Afilhada (e)	2.315	-	-	2.121	-	162
		30.039	208.498	(562.172)	22.284	410.355	(731.029)
		47.679	210.782	(566.494)	22.284	429.870	(737.855)
Não circulante:							
Em moeda nacional							
Mossi & Ghisolfi International S.a.r.l	Controladora indireta (b)	-	101.179	(2.555)	-	98.624	(20.630)
M&G Finanziaria S.r.l	Controladora indireta (g)	-	26.145	(3.123)	-	3.967	496
		-	127.324	(5.678)	-	102.591	(20.134)

(a) Refere-se a contrato de mútuo entre as partes relacionadas com captações e pagamentos efetuados ao longo do período. Este contrato prevê a incidência de juros que são calculados pela variação do CDI. O referido contrato tem vencimento dentro dos próximos 12 meses.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

- (b) A controlada M&G Polímeros Brasil S.A. firmou com a Mossi & Ghisolfi International S.a.r.l ("MGI" controladora indireta) contrato de compra e venda de resina PET pelo qual a MGI tem o compromisso de adquirir até 100% da produção não vendida da nova planta de Suape - PE, o resultado deste compromisso no trimestre findo em 30 de setembro de 2013 de R\$7.307 e está classificado na demonstração do resultado como "receitas de vendas", do montante informado como receita R\$369 refere-se a variação cambial, cujo saldo a receber é de R\$11.720. Por conta desse compromisso, a M&G Polímeros Brasil S.A. registrou como remuneração a MGI até 30 de setembro de 2013 o valor de R\$2.555 que está classificado na demonstração do resultado como "Despesa comercial", cujo saldo a pagar é de R\$101.179. Este contrato é parte integrante do conjunto de contratos vinculados ao financiamento de longo prazo obtido junto a instituições financeiras locais. Vale ressaltar que o valor dessa remuneração foi calculado até março de 2013, data de encerramento desta remuneração, e que não houve nenhum pagamento da remuneração à MGI desde a assinatura do contrato em 2007.
- (c) A controlada M&G Polímeros Brasil S.A firmou com a MGI contrato de fornecimento de matéria-prima (PTA) pelo qual a empresa estrangeira se obriga a fornecer até 25.000 toneladas métricas, por mês de matéria-prima a preços baseados no mercado internacional com prazo médio para pagamento de 60 dias. O contrato. ficará em vigor enquanto estiverem vigentes os contratos de financiamento de longo prazo firmados com o BNDES, bancos repassadores de recursos do BNDES e BNB - Banco do Nordeste do Brasil, conforme descrito na Nota Explicativa nº 14. As compras totais de matérias-primas daquela parte relacionada totalizaram R\$585.385 durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2013 (R\$754.355 em 30 de setembro de 2012). Do montante de R\$586.671 informado como despesa no trimestre findo em 30 de setembro de 2013, o valor de R\$1.286 refere-se a despesa com variação cambial.
- (d) A partir de 1º de janeiro de 2007, a Companhia passou a apropriar custos por direitos de exploração pela utilização da marca M&G a favor da M&G Finanziária S.r.l. O cálculo é feito à razão de 0,4% sobre a receita líquida das vendas de produtos para terceiros, conforme contrato averbado no Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, com vencimento em dezembro de 2018. As faturas têm prazo de vencimento de 30 dias após a sua emissão. O montante de R\$4.498, informado como despesa no trimestre findo em 30 de setembro de 2013, foi classificado como "Despesas administrativas" no resultado.
- (e) Refere-se a despesas extraordinárias com manutenção de equipamentos gastos pela controlada M&G Polímeros Brasil S.A. a serem reembolsadas pela Chemtex Global fornecedora dos equipamentos, com vencimento previsto para os próximos 120 dias.
- (f) Refere-se gastos com serviços de engenharia de processo cujo valor no resultado foi classificado como despesa de consultoria, cujo prazo de recebimento está previsto para os próximos 120 dias.
- Com relação ao valor a receber de R\$992 esse valor refere-se a: (i) R\$578 reembolso de gastos com manutenção face as garantias cujo a responsabilidade é do fornecedor do equipamento. (ii) R\$414 reembolso custos de funcionários por prestação de serviços no período de janeiro a setembro de 2013, esses valores tem prazo de recebimento previsto para os próximos 120 dias.
- (g) Refere-se a gastos com a implementação do sistema operacional SAP a serem pagos em 24 parcelas trimestrais com o término em outubro de 2015, cujo saldo a pagar em 30 de setembro de 2013 representa R\$26.145. O montante de R\$3.123 informado como despesas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 está registrado na rubrica "Despesas administrativas".
- (h) Refere-se à prestação de serviços de atualização de sistema da fabrica da controlada M&G Polímeros Brasil S.A., com vencimento previsto para os próximos 90 dias.
- (i) Refere-se à venda de produtos acabados cujo vencimento previsto para os próximos 60 dias.
- (j) Refere-se ao saldo do contas a receber que a controlada Tereftálicos Industrias Químicas Ltda. tinha a receber ex-controlada M&G Fibras e Resinas. Em 30 de setembro de 2013 a obrigação desse pagamento passou a ser da controlada indireta M&G International S.a.r.l. conforme acordo estabelecido entre as partes. O prazo previsto para o recebimento é de 90 dias.
- (l) Refere-se à transações venda de produtos acabados e prestações de serviços cujo vencimento previsto para os próximos 60 dias.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

19. Transações com partes relacionadas--Continuação

A Companhia não possui outros relacionamentos com partes relacionadas, que não estejam divulgados na tabela acima.

As despesas com remuneração dos administradores da Companhia são resumidas como segue:

	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
Benefícios de curto prazo a empregados administradores - Salários	2.464	2.376
Benefícios pós-emprego - Previdência Privada	80	92
	2.544	2.468

Durante os trimestres findos em 30 de setembro de 2013 e 2012, a Companhia não apresentou despesas relacionadas a benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

20. Patrimônio líquido

Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o capital social autorizado é R\$652.000 e o integralizado R\$523.208 e R\$523.308 respectivamente, representado por 8.024.960 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, tendo como principal acionista a M&G Resinas Participações Ltda.:

	Ações ordinárias (em milhares)	Quantidade de ações %
M&G Resinas Participações Ltda.	6.008.878	74,88
Mossi & Ghisolfi International S.a.r.l	1.783.163	22,22
Demais acionistas	232.919	2,90
	8.024.960	100,00

Não houve variação, no período, nas quantidades em circulação, bem como nos percentuais de participação.

O dividendo mínimo obrigatório é de 25% sobre o lucro líquido de cada exercício, ajustado conforme a legislação societária.

O estatuto prevê que a Companhia poderá levantar balanços intermediários e que a diretoria poderá deliberar dividendos intermediários à conta de lucros apurados naqueles balanços. Em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 não houve a distribuição de dividendos intermediários.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

20. Patrimônio Líquido--Continuação

Reserva de capital

O saldo de reserva de capital no valor de R\$72.244 é constituído pela emissão de 91.541.023 ações no processo de incorporação de ações da controlada M&G Polímeros Brasil S.A. ocorrido em julho de 2007.

Tendo em vista a reestruturação societária da companhia ocorrida em 19 de julho de 2013, houve alteração do objeto social onde foi dada a oportunidade aos acionistas para exercerem o seu direito de retirada diante dessa modificação. Acionistas titulares de 101.000 ações exerceram esse direito e a companhia pagou R\$ 0,02 por ação nos termos do protocolo e justificação da reestruturação societária. As ações adquiridas encontram-se em tesouraria.

Resultado por ação

Seguem os dados do resultado básico e diluído por ação:

	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
Lucro líquido do período das operações continuadas atribuído à participação dos acionistas da controladora	32.423	15.582
Prejuízo do período das operações descontinuadas atribuído à participação dos acionistas da controladora	(35.515)	(22.768)
Prejuízo do período atribuído à participação dos acionistas da controladora	(3.092)	(7.186)
Média ponderada das ações emitidas (em milhões)	8.025	8.025
Lucro básico e diluído por ações em reais - operações continuadas	4.04	1.94
Prejuízo básico e diluído por ações em reais - operações descontinuadas	(4.43)	(2.84)

21. Informações por segmentos

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia que era organizada em três principais unidades de negócios que compreendia: (i) resinas PET, comercializada para fabricação de embalagens, (ii) Fibras sintéticas de poliéster de aplicação têxtil, comercializadas para fabricação de tecidos e outros produtos da linha têxtil e (iii) a comercialização de polímeros de poliéster reciclados. Visando a concentração de esforços e recursos no *core bussines* de cada unidade a Companhia resolveu em 19 de julho de 2013, efetuar reestruturação societária, conforme mencionado na nota 1.3.

Notas Explicativas**M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

21. Informações por segmentos--Continuação

Após a contabilização da reestruturação societária ocorrida em 31 de julho de 2013 a resina PET passou a ser principal atividade da Companhia, que em 30 de setembro de 2013 está organizada em:

- Resinas PET que é comercializada para a fabricação de embalagens;
- Outros segmentos é composto pelos custos fixos da atividade de produção de Ácido Tereftálicos Purificado – PTA cujas as atividades encontram-se paralisadas, conforme divulgado na nota 1.2 .

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para tomadas de decisões e avaliação do desempenho da Companhia.

As informações por segmento dessas unidades estão apresentadas a seguir:

Período findo em 30 de setembro de 2013

	Resinas PET	Outros segmentos	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita operacional líquida				
Receita líquida - Mercado interno	1.086.083	-	-	1.086.083
Receita líquida - Mercado externo	85.260	-	-	85.260
Intersegmento	-	-	-	-
Total de receita operacional líquida	1.171.343	-	-	1.171.343
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(945.408)	-	-	(945.408)
Depreciação e amortização - Custo	(19.457)	-	-	(19.457)
Lucro (prejuízo) bruto	206.478	-	-	206.478
Receitas (despesas) operacionais				
Com vendas	(31.066)	-	-	(31.066)
Administrativas e gerais	(83.081)	(4.791)	-	(87.872)
Despesas financeiras líquidas	(42.001)	(918)	-	(42.919)
Depreciação e amortização administrativa	(2.386)	-	-	(2.386)
Outras receitas operacionais	(2.830)	(900)	-	(3.730)
Lucro (prejuízo) antes de imposto de renda, contribuição social e participação de acionistas não controladores	45.114	(6.609)	-	38.505
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(8.575)	-	-	(8.575)
Participação de acionistas não controladores	-	-	2.493	2.493
Lucro (prejuízo) líquido	36.539	(6.609)	2.493	32.423
Ativos	1.192.774	27.409	-	1.214.434
Passivos	930.418	7.339	-	937.774

Notas Explicativas**M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

21. Informações por segmentos--ContinuaçãoPeríodo findo em 30 de setembro de 2012 (Reapresentação)

	Resinas PET	Outros segmentos	Ajustes e eliminações	Consolidado
Receita operacional líquida:				
Receita líquida - Mercado interno	1.030.521	-	-	1.030.521
Receita líquida - Mercado externo	89.345	-	-	89.345
Intersegmento	368	-	(368)	-
	<u>1.120.234</u>	<u>-</u>	<u>(368)</u>	<u>1.119.866</u>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(909.700)	-	368	(909.332)
Depreciação e amortização - Custo	(18.934)	-	-	(18.934)
	<u>191.600</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>191.600</u>
Lucro (prejuízo) bruto				
Receitas (despesas) operacionais:				
Com vendas	(50.777)	-	-	(50.777)
Administrativas e gerais	(71.547)	(2.634)	-	(74.181)
Despesas financeiras líquidas	(44.650)	(660)	-	(45.310)
Depreciação e amortização administrativa	(2.851)	-	-	(2.851)
Outras receitas operacionais	526	(234)	-	292
	<u>22.301</u>	<u>(3.528)</u>	<u>-</u>	<u>18.773</u>
Lucro (prejuízo) antes de imposto de renda, contribuição social e participação de acionistas não controladores				
Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(4.232)	-	-	(4.232)
Participação de acionistas não controladores	-	-	1.041	1.041
	<u>18.069</u>	<u>(3.528)</u>	<u>1.041</u>	<u>15.582</u>
Lucro (prejuízo) líquido				
Ativos	1.238.763	28.373	-	1.654.723
Passivos	1.018.155	4.621	-	1.475.631

Os preços de transferência entre segmentos operacionais são determinados com isenção de interesses, de forma semelhante às transações realizadas com terceiros.

A Companhia adota as seguintes bases de contabilização para quaisquer transações entre os segmentos:

1. Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.
2. Os lucros operacionais dos segmentos não consideram os lucros sobre vendas intersegmentos.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

21. Informações por segmentos--Continuação

O segmento Resinas PET a Companhia possui conjuntos de clientes que individualmente representam mais de 10% da receita total.

30/09/2013		30/09/2012	
% da receita	Valor receita	% da receita	Valor receita
15,7%	176.908	14,7%	190.063
15,5%	174.808	12,4%	160.635
13,8%	155.554	12,3%	158.943
13,4%	151.215	11,8%	152.867

22. Incentivos fiscais

a) Imposto de renda

A M&G Polímeros Brasil S.A., com unidade em Suape – PE é beneficiária de incentivo de redução do imposto de renda sobre o lucro da exploração na produção de resina PET, com início a partir do ano-calendário 2008 até 2017. A redução do imposto de renda e adicionais é de 75%.

b) ICMS

A M&G Polímeros Brasil S.A., é beneficiária incentivo do “PRODEPE”, por meio do Decreto Estadual nº 27.546, de 13 de janeiro de 2005, e alterações, pelo período de 12 anos a contar a partir de outubro de 2006 e com termo final em setembro de 2018. O benefício consiste na redução de até 85% do saldo de ICMS a recolher. Para o trimestre findo em 30 de setembro de 2013, o montante reconhecido a crédito da rubrica “Impostos sobre vendas” da demonstração do resultado consolidado, a título desses benefícios, foi R\$29.186 (R\$77.446 em 30 de setembro de 2012).

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

23. Cobertura de seguros

A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com relação ao qual foram contratadas coberturas de seguro por montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações.

Segue a relação dos seguros contratados pela Companhia.

Bens segurados	Modalidade apólice	Limite máximo de indenização
Instalações/mercadorias/matérias-primas/ Estoques/equipamentos prédios	Riscos operacionais	779.943
Responsabilidade civil	Resp. civil geral	11.390
Automóvel frota	Auto	32.435
Instalações/equipamentos	Multirisco	4.350
Transporte nacional	Transporte	36.699
Transporte importação/exp.	Transporte	31.136

24. Plano de complementação de aposentadoria

As controladas Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda. e M&G Polímeros Brasil S.A. patrocinam benefícios de aposentadoria suplementar dos seus empregados através de plano de contribuição definida, o Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, mantido com a BrasilPrev Seguros e Previdência S.A., que é uma entidade aberta de Previdência Privada.

As contribuições das patrocinadoras ao Plano BrasilPrev são como segue:

- Contribuições ordinárias - destinam-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda e são idênticas à contribuição dos participantes, estando limitadas a 4% dos salários de participação.
- Contribuições extraordinárias - podem ser realizadas em qualquer tempo, a critério das patrocinadoras e dos participantes.

No trimestre findo em 30 de setembro de 2013, a Companhia efetuou contribuições à BrasilPrev no montante de R\$1.765 (R\$1.798 em 30 de setembro de 2012) para custeio dos planos de benefícios.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

25. Receita líquida de vendas de produtos e serviços prestados

	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
	(reapresentado)	
Receita operacional bruta de vendas de produtos e serviços prestados:		
Mercado interno	1.265.276	1.226.838
Mercado externo	85.260	65.268
	1.350.536	1.292.106
Deduções e abatimentos:		
Impostos sobre vendas (ICMS, IPI, PIS e COFINS)	(140.849)	(146.210)
Abatimentos e devoluções	(38.344)	(26.030)
	(179.193)	(172.240)
Receita líquida de vendas de produtos e serviços prestados	1.171.343	1.119.866

26. Despesas por natureza

	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
	(reapresentado)	
Custos variáveis, fixos e demais despesas comerciais	(947.963)	(931.242)
Depreciação e amortização	(21.843)	(21.785)
Despesas com pessoal	(29.820)	(23.944)
Despesas com logísticas	(55.974)	(51.938)
Outros	(34.319)	(26.874)
	(1.089.919)	(1.055.783)
Classificado como:		
Custo dos produtos e serviços vendidos	(964.865)	(928.266)
Despesas com vendas	(31.066)	(50.777)
Despesas gerais e administrativas	(90.258)	(77.032)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(3.730)	292
	(1.089.919)	(1.055.783)

27. Resultado financeiro

	Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012
	(reapresentado)	
Juros sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	(37.407)	(27.660)
Atualização monetária de impostos	(1.560)	(138)
Juros sobre aplicações financeiras	2.653	4.842
Variação cambial, líquida	618	(11.243)
Outros	(7.223)	(11.111)
	(42.919)	(45.310)

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

O conjunto de atividades da Companhia e controladas traz alguns riscos financeiros, principalmente de taxa de juros, de crédito, de liquidez e de mercado, sendo este representado pelos riscos de custo de financiamento e de variação do valor relativo de moedas.

O gerenciamento destes riscos é realizado pela tesouraria em conjunto com a direção financeira do Brasil e da matriz, segundo políticas da Companhia. Essas políticas refletem diretrizes voltadas à minimização de desembolsos de caixa.

Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço.

Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem parte dos empréstimos, instrumentos financeiros disponíveis para a venda e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto prazo da companhia sujeitas a taxas variáveis (CDI). Em 30 de setembro de 2013 aproximadamente 30% dos empréstimos tomados pela Companhia estavam sujeitos à taxa de juros variáveis.

Derivativos

A Companhia e as controladas têm contratado operações financeiras com derivativos visando à proteção de sua exposição a taxas de juros relacionada aos empréstimos com o BNB, tendo em conta o contexto de suas atividades operacionais e o horizonte dos fluxos de caixa futuros sujeitos a tais riscos. Atualmente, o instrumento financeiro derivativo contratado envolve contratos de "swap". Não foi oferecido nenhum tipo de garantia pela Companhia e não há previsão de chamada de margem.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Risco de preço e commodities

A Companhia não está exposta ao risco material resultante das alterações nos preços das *commodities*. A Resina PET e a principal matéria-prima PTA são influenciadas por petróleo e seus derivados e isso constitui um *hedge* natural. Alterações nos preços das *commodities* não afetam o resultado da Companhia, uma vez que os preços de venda da Resina PET refletem a variação dos preços das matérias-primas com uma defasagem temporal devido à logística e a transformação da matéria-prima em produto acabado. A diferença entre os preços médios das matérias-primas e produtos acabados Resinas PET e Fibras de Poliéster no mercado internacional foram de apenas 0,23% e 1,21% respectivamente.

Riscos de moeda

A Companhia tem gerenciado o risco de exposição a variações cambiais no sentido de preservar seus fluxos de caixa. Assim, dependendo do cenário, utiliza-se ou não de instrumentos financeiros derivativos. Os negócios trazem a possibilidade de repasse aos preços de vendas de oscilações de preço do dólar, minimizando, desta forma os impactos em suas operações.

A exposição líquida ao risco de taxa de câmbio por ativos e passivos em moeda estrangeira, no trimestre findo em 30 de setembro de 2013, foi um passivo de R\$144.613 (R\$ 284.233 em 31 de dezembro de 2012), como segue:

	Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012
Contas a receber	113.620	211.113
Fornecedores terceiros	(27.362)	(52.710)
Partes relacionadas (Nota 19)	(178.459)	(388.071)
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	(52.412)	(54.565)
Passivo líquido exposto à variação cambial	(144.613)	(284.233)

A exposição das contas a receber de clientes é composta pelo saldo das contas a receber mercado externo R\$44.850 (R\$16.241 em 31 de dezembro de 2012) e o montante de R\$68.770 (R\$194.872 em 31 de dezembro de 2012) referente a vendas no mercado interno, cujos valores a receber estão indexados a taxa do dólar no seu vencimento.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Riscos de crédito

Com relação aos riscos de crédito, a Companhia tem políticas específicas com relação a transações com instituições financeiras e clientes.

Há políticas quanto ao tipo e porte de instituições financeiras com as quais a Companhia faz negócios e quanto ao tipo de transações que podem ser realizadas.

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito aos procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência.

A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota Explicativa nº 6. Para esses créditos, a Companhia conta com garantias como fianças bancárias, hipotecas e seguro de crédito no montante de R\$113.850.

Riscos de liquidez

A política de gestão do endividamento da Companhia prevê a utilização de linhas de créditos explorando a capacidade de financiamento do mercado doméstico para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo.

Para minimizar os riscos de custo financeiro de projetos de longa maturação, a Companhia utiliza derivativos específicos dentre os disponíveis no mercado. Nesses casos, os instrumentos contratados representam 18% do total das dívidas.

A Companhia e suas controladas estruturam os vencimentos dos contratos financeiros não derivativos, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 14, e de seus respectivos derivativos conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 28 tópico "Valor justo dos instrumentos financeiros".

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações e manter uma adequada estrutura de capital.

A Companhia, por meio do acompanhamento do seu fluxo de caixa diário somado ao "forecast" dos próximos três meses, antecipa os possíveis riscos de não cumprimento das suas obrigações. Esta visão futura permite que a Companhia tome, de forma antecipada, medidas para mitigar esses riscos, inclusive a de manutenção do índice de cobertura de sua dívida. Uma dessas medidas é a utilização de capital de terceiros para financiar seu capital circulante, bem como para realizar parte de investimentos de longo prazo.

A Companhia e suas controladas incluem na estrutura de dívida líquida: empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 14), menos caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 5), títulos mantidos para negociação e aplicações financeiras de longo prazo (Nota Explicativa nº 10).

A política de distribuição de dividendos também é parte relevante da estratégia de gestão de capital, não tendo a Companhia, nos últimos anos, distribuído seus excedentes de caixa aos seus acionistas devido aos prejuízos acumulados.

Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, não houve mudança nos objetivos, políticas ou processos de estrutura de capital.

Hierarquia de valor justo

De acordo com a hierarquia de valor justo, definida no CPC 40, os instrumentos financeiros da Companhia se enquadram no nível 1.

Valor justo dos instrumentos financeiros

A Companhia avaliou seus ativos e passivos em relação aos valores justos, por meio de informações disponíveis no mercado para as datas de balanço. Os principais ativos e passivos representados por instrumentos financeiros, em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, têm seus valores contábeis próximos aos respectivos valores justos de mercado, exceto quanto aos empréstimos da Companhia representados principalmente pelos saldos a pagar para o BNDES e BNB que estão contabilizados a valor de custo amortizado, atualizados monetariamente/cambialmente, acrescido da taxa efetiva de juros.

Notas Explicativas**M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--ContinuaçãoValor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

Tivesse a Companhia adotado o critério de reconhecimento inicial dos empréstimos a valor justo de mercado, o saldo da dívida teria uma redução de R\$56.105 (R\$79.100 em 31 de dezembro de 2012) na controlada M&G Polímeros Brasil S.A.

	Consolidado			
	30/09/2013		31/12/2012	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	3.777	3.777	111.408	111.408
Títulos mantidos para negociação	255	255	310	310
Aplicações financeiras - Longo prazo (Nota 10)	38.912	38.912	54.344	54.344
Empréstimos (Nota 14)	(446.764)	(390.659)	(532.892)	(453.792)
Contas a pagar	(455.971)	(455.971)	(654.349)	(654.349)
Diversas contas a receber	204.457	204.457	331.470	331.470

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia e suas controladas, em 30 de setembro de 2013, foram calculados projetando os fluxos futuros dos investimentos utilizando os indicadores de referência contratuais e trazidos a valor presente por indicadores divulgados pela BM&F. A composição dos instrumentos financeiros derivativos em aberto em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro 2012 é a seguinte:

Descrição	Valor Ncional	Contra parte	Início	Vencimento	Posição ativa	Posição passiva	Cotação Set/13 - Valor justo R\$
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Itaú BBA	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	70,30% CDI	470
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Unibanco	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	69,80% CDI	497
Swap	USD2.500	HSBC	01/02/2013	28/01/2014	VC + 4,2873%	11,83%	371
Swap	USD6.732	HSBC	26/06/2013	23/06/2014	VC + 4,1709%	141% CDI	(483)
							<u>854</u>

Descrição	Valor Ncional	Contra Parte	Início	Vencimento	Posição ativa	Posição Passiva	Cotação Dez/12 Valor Justo R\$
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Itaú BBA	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	70,30% CDI	2.100
Swap de taxa de juros	R\$ 55.000	Unibanco	28/04/2008	27/04/2018	Pré 8,4436%	60,80% CDI	2.131
							<u>4.231</u>

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Valor justo dos instrumentos financeiros--Continuação

A interpretação dos dados de mercado, assim como a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para produzir o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas para o valor justo dos derivativos não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter efeito nessas estimativas quando tal avaliação alternativa é cabível.

Referidas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na ótica dos valores liquidados, durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, resultaram em um recebimento de caixa de R\$ 1.319 (R\$ 1.614 em 31 de dezembro de 2012). O valor justo dos derivativos em 30 de setembro de 2013, representado por um ganho, no montante de R\$ 854 (em 31 de dezembro de 2012 representou um ganho de R\$4.231), foi contabilizado na rubrica "Outras contas a receber".

Análise de sensibilidade

Considerando o valor nocional dos derivativos e seus vencimentos, observamos que o risco de saída de caixa decorre na maior parte do tempo do aumento das taxas de juros - CDI e de desvalorização do real frente ao dólar norte-americano, como podemos ver abaixo. Foram elaborados testes de sensibilidade para os instrumentos financeiros derivativos e seus objetos de hedge.

No preparo das análises de sensibilidade, o uso de estimativas é requerido para certos ativos, passivos e transações. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas. Foram consideradas pela Administração da Companhia as curvas de mercado disponíveis para os diversos prazos e instrumentos analisados. A taxa de juros e a taxa de câmbio estimada como prováveis refletem a expectativa média de projeções que a Administração entende ser provável de realização ao longo do prazo para instrumento e transação. Os cenários "possível" e "remoto" refletem expectativas de variação desses indicadores em 25% e 50%, respectivamente.

Notas Explicativas**M&G Poliéster S.A.**

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

28. Gestão de riscos e instrumentos financeiros--ContinuaçãoAnálise de sensibilidade--Continuação

Derivativos de juros	Ano de vencimento	Risco	Posição ativa	Posição passiva	Valor nominal	Cenário - Ganho (perda)		
						Provável	Possível	Remoto
Premissas diferenciais:								
Taxa de Juros (CDI)						8,71%	10,89%	13,07%
Taxa de Cambio (R\$ por US\$1) - Alta do dólar						2,2300	2,7875	3,3450
Taxa de Cambio (R\$ por US\$1) - Baixa do dólar						2,2300	1,6725	1,1150
Empréstimos CDI	10/2013 a 02/2015	Alta do CDI			R\$ 135.898	(7.958)	(9.934)	(12.591)
Contratos de Swap:						(7.958)	(9.934)	(12.591)
Swap de taxa de juros – Itaú	2018	Alta do CDI	Pré 8,4436%	70,30% CDI	R\$ 55.000	1.366	540	(197)
Swap de taxa de juros - Unibanco	2018	Alta do CDI	Pré 8,4436%	69,80% CDI	R\$ 55.000	1.390	568	(165)
Swap de taxa de juros – HSBC	2014	Baixa do dólar	4,2873% + VC	11,83%	USD2.500	371	(1.012)	(2.463)
Swap de taxa de juros – HSBC	2014	Baixa do dólar	4,1709% + VC	141% CDI	USD6.732	(483)	(585)	(694)
						(5.314)	(10.423)	(16.110)
Aplicação CDI	2014 a 2015	Alta do CDI			R\$ 45.165	40.165	50.207	60.248
Exposição cambial líquida		Alta do dólar				-	(35.584)	(71.169)
						34.851	4.200	(27.031)

A diferença nos resultados apresentados nos quadros de valor justo de derivativos (ganho de R\$854) e de análise de sensibilidade - valor provável (ganho de R\$2.644) ocorre porque para o cálculo do valor justo dos derivativos, a Companhia usa a curva do CDI, projetada até o fim do contrato de derivativo e para o cálculo do valor provável, a Companhia usa o mesmo cenário do início ao fim do contrato de derivativo, de acordo com a Instrução da CVM nº 475, artigo 3º, § 1º e § 2º.

Em caso de desvalorização cambial de 25% e 50%, em relação à taxa de câmbio considerada provável pela Administração, os impactos seriam de R\$4.200 e R\$27.031, respectivamente. Entretanto, tais impactos só se materializariam em perdas no caso das taxas de câmbio resultantes de tais desvalorizações remanescerem até a data de realização e liquidação dos ativos e passivos subjacentes, ou se ocorressem exatamente nos momentos de recebimento e pagamento das respectivas transações.

Notas Explicativas

M&G Poliéster S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias--Continuação
30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012
(Em milhares de reais, exceto se mencionado de outra forma)

29. Compromissos

a) Contrato de arrendamento

Os compromissos referem-se, basicamente, a contratos de locação de imóvel e equipamentos utilizados pela Companhia, considerados arrendamentos mercantis operacionais.

Os contratos de locação estabelecem uma despesa de aluguel mensal e os valores dos contratos são reajustados anualmente com base no IGPM - Índice Geral de Preços do Mercado. Esses contratos não são canceláveis e apresentam prazos com duração entre cinco e cinquenta anos. Todos os arrendamentos contemplam uma cláusula para possibilitar a revisão dos encargos de aluguel anualmente, de acordo com as condições de mercado existentes.

Os compromissos futuros relacionados com os contratos de locação, com base nos valores de 30 de setembro de 2013, estão assim distribuídos:

	<u>Consolidado</u>
2013	17.500
2014 até 2018	23.540
2019 em diante	53.423
Total	<u>94.463</u>

b) Garantias

As garantias e compromissos assumidos pela Companhia estão descritos nas Notas Explicativas nº 13, 14 e 28 (risco de crédito).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos
Administradores e Acionistas da
M&G Poliéster S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da M&G Poliéster S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 21 de novembro de 2013.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Sergio Citeroni
Contador CRC-1SP170652/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

M&G POLIÉSTER S.A. ("COMPANHIA") E CONTROLADAS

CNPJ No. 56.806.656/0001-50

NIRE 35.300.147.693

COMPANHIA ABERTA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL
DE 12 DE NOVEMBRO DE 2013

DATA: 12 de novembro de 2013

LOCAL E HORA: Na sede da Companhia, na Avenida das Nações Unidas, 12.551 – 8º. andar – parte – São Paulo/SP, as 9 horas do dia 12 de novembro de 2013.

Na data detalhada em epígrafe, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal Jorge Michel Lepeltier – Presidente, e os membros Sr. José Antonio de Assis Simões, Sr. Aurélio Belarmino Barbosa, foram convocados regularmente por correspondência eletrônica datada em 29 de outubro de 2013 com a finalidade de analisar o 3º. ITR de 2013.

Iniciados os trabalhos e verificado o quórum legal, foram apresentados pela Administração os seguintes documentos:

a) Os balancetes mensais de julho, agosto e setembro de 2013, das Empresas componentes do consolidado, a saber:

- M&G Polímeros do Brasil S/A.
- M&G Fibras Brasil S/A. (*)
- M&G Fibras e Resinas Ltda. (*)
- Tereftálicos Indústrias Químicas Ltda.
- M&G Poliéster S.A.

(*) Empresas cindidas conforme AGE de 19 de julho de 2013 que serão objeto de análise, em reunião específica por parte dos Conselheiros Fiscais, daquelas empresas que será agendada ainda no mês corrente.

b) O ITR do terceiro trimestre de 2013, que compreende o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, incluindo as notas explicativas.

c) O Relatório da Administração;

d) O Relatório dos Auditores Independentes, datado de 12 de novembro de 2013.

e) As Certidões Negativas Municipais, Estaduais, Federais e Caixa Econômica Federal referente a FGTS;

f) Atas de Reuniões do Conselho de Administração e da Diretoria;

- 14 de julho de 2013 - Garantir a operação de empréstimo de R\$10.000.000,00 e de R\$15.000.000,00 à M&G Polímeros Brasil S.A. por meio de NCE;
- 17 de julho de 2013 - Garantir a operação de empréstimo de R\$14.000.000,00 à M&G Polímeros Brasil S.A. por meio de Capital de Giro;
- 24 de julho de 2013 - Garantir a operação de empréstimo de R\$4.000.000,00 à M&G Fibras Brasil S.A. por meio de Capital de Giro;
- 25 de julho de 2013 - Garantir a operação de empréstimo de R\$10.000.000,00 à M&G Polímeros S.A. por meio de ACC;
- 25 de julho de 2013 - Garantir a operação de empréstimo de R\$22.000.000,00 à M&G Polímeros Brasil S.A. por meio de Capital de Giro;
- 12 de agosto de 2013 - Garantir a operação de empréstimo de R\$12.000.000,00 à M&G Polímeros S.A. por meio de Capital de Giro;
- 27 de agosto de 2013 - Garantir a operação de empréstimo de R\$16.000.000,00 à M&G Polímeros Brasil S.A. por meio de ACC;
- 23 de setembro de 2013 - Garantir a operação de empréstimo de R\$16.000.000,00 à M&G Polímeros Brasil S.A. por meio de Capital de Giro;
- 24 de setembro de 2013 - Garantir a operação de empréstimo de R\$81.000.000,00 à M&G Polímeros Brasil S.A. por meio e/ou ACC e/ou ACE;

g) O Relatório de Comunicação e Resultados da Revisão Trimestral elaborados pelos Auditores Independentes Ernst & Young Terco datado de 12 de novembro de 2013;

h) A correspondência de consultor jurídico externo da Empresa, datado de 11 de novembro de 2013 informando sobre questões de sua especialidade;

i) Os detalhamentos/suportes, de determinadas contas, da Companhia e Controladas, solicitadas pelo Conselho Fiscal via correspondências eletrônicas enviadas.

Iniciados os trabalhos os Conselheiros analisaram os documentos apresentados conforme acima e ato contínuo receberam os representantes da Ernst & Young Terco Auditores Independentes na pessoa do Sr. Sergio Citerone (Sócio encarregado), Sra. Rita Freitas e Sr. Caio Cezar Cesário (Gerentes).

Os Auditores Independentes efetuaram um breve relato sobre seus trabalhos que estão detalhados em documento – Comunicação e Resultados da Revisão Trimestral datado de 12 de novembro de 2013.

Como parte integrante desse documento, nas paginas 1,2,3,4 e 5 denominados Assuntos importantes de contabilidade e auditoria, estão detalhados assuntos que não tem efeitos de relevo sobre as demonstrações financeiras.

Com relação à cisão parcial aprovada na AGE de 19 de julho de 2013, os Conselheiros fiscais, identificaram que somente dois acionistas, solicitaram retirada da empresa M&G Fibras Holding S.A. que foi objeto da cisão.

Com respeito a esta empresa os detalhamentos da cisão estão elencados em nota explicativa de no. 1.3. Cisão parcial da Companhia

Com respeito à rentabilidade apresentada, no 3º. Trimestre, os conselheiros Fiscais solicitaram esclarecimento ao Sr. Francisco Lubianchi na qualidade de contador notadamente no que diz respeito ao resultado bruto e as outras receitas operacionais.

Como resultado, o Sr. Contador, endereçou correspondência aos Conselheiros fiscais detalhando os assuntos observados.

Os Conselheiros solicitaram à Administração que explicitem as providências que serão adotadas para adequação de suas práticas com respeito às questões determinadas pela Lei 12.846 de 01 de Agosto de 2013 - Lei Anticorrupção.

Esclarecidos os assuntos complementares, os Conselheiros Fiscais que abaixo subscrevem, finalizaram a análise do 3º. ITR do exercício 2013.

São Paulo, 12 de novembro de 2013

Jorge Michel Lepeltier
Presidente do Conselho Fiscal

Aurélio Belarmino Barbosa
Membro

José Antonio de Assis Simões
Membro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os membros da Diretoria da Companhia declaram ter conhecimento de todos os documentos referente às Informações Trimestrais, relativas ao trimestre findo em 30.09.2013, bem como do Parecer da Empresa de Auditoria Independente. Declaram, ainda que os números e fatos constantes nos documentos acima mencionados refletem a situação econômica da Sociedade.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Os membros da Diretoria da Companhia declaram ter conhecimento de todos os documentos referente às Informações Trimestrais, relativas ao trimestre findo em 30.09.2013, bem como do Parecer da Empresa de Auditoria Independente. Declaram, ainda que os números e fatos constantes nos documentos acima mencionados refletem a situação econômica da Sociedade.

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Alteração da escala de quantidade de ações.